

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária
do Estado de Minas Gerais

- Viçosa -

Temos o prazer de passar às mãos de V. Excia. o relatório anual das atividades da seção de Bacteriologia do Departamento de Parasitologia e Bacteriologia, esperando que ele seja o interprete do nosso trabalho e da nossa dedicação.

1. Alunos

Durante o ano letivo de 1941 foram-nos confiados os seguintes cursos:

<u>Cursos</u>	<u>Matérs.</u>	<u>Nº aulas</u>	<u>Nº alunos</u>	<u>Nº aprov.</u>	<u>Nº reps.</u>	<u>Nº aband.</u>	<u>Freq.</u>
V3	Bacter.	58	8	8	0	0	97,8%
S3	Microb.	44	19	19	0	0	93,3%
V4	Bacter.	67	8	8	0	0	94,4%

2. Reuniões Gerais

Tivemos oportunidade de falar em Reunião Geral uma única vez este ano, tratando da influencia da marcação de um livro no melhor aproveitamento dos seus ensinamentos.

3. Extensão

Na Semana dos Fazendeiros de 1941 ficamos encarregados de dois cursos: "Doenças das Aves" e "Técnica de coleta e remessa de material para o laboratório", o primeiro dos quais bastante concorrido.

O segundo curso teve sempre frequência reduzida, mesmo nos anos anteriores e, apesar da sua grande importância, temos a impressão de que el ainda não foi bem compreendido pelos nossos homens rurais.

Recebemos e respondemos várias cartas sobre assuntos técnicos, principalmente os relacionados com as doenças das aves.

4. Departamento

Durante o decorrer deste ano, o Departamento de Parasitologia e Bacteriologia sofreu modificações mínimas e, por motivos alheios à nossa vontade, não recebeu quase nada do material solicitado no principio do ano.

Tomamos a nosso encargo a reorganização do Biotério desta Escola e os resultados obtidos com a nossa criação são bastante promissores, faltando apenas um local melhor com instalações apropriadas e uma pessôa (pode ser um garoto) destinada a tratar dos animais.

Estamos organizando, anexo ao Departamento, a Seção de Ornitopatologia, destinada a estudar as principais doenças das aves do nosso Estado, dando assim um desempenho parcial das nossas finalidades que visam proteger os nossos rebanhos.

O Departamento precisa sofrer algumas modificações internas, de pequena monta, para atender as suas necessidades e esperamos poder realizá-las no próximo ano, contando, para tanto, com a proverbial bondade de V. Excia.

5. Comissões e excursões

Não fizemos parte de nenhuma comissão este ano; realizámos, entretanto, várias excursões, umas vezes com a finalidade de melhorar os nossos conhecimentos, outras vezes para realizar certos exames, etc.

Nos princípios do presente ano, por gentileza de V. Excia., fomos estagiar rapidamente no Instituto Biológico de São Paulo, o que nos auxiliou bastante nos trabalhos deste ano. Não falaremos nada a esse respeito por já o termos feito em relatório especial.

Logo após a nossa chegada de São Paulo, fomos incumbidos de realizar certos exames em animais da Secretaria da Agricultura em Belo Horizonte, o que fizemos.

Estivemos também na Usina Ana Florência, no município de Ponte Nova, atendendo a um chamado para esclarecer a causa de uma epizootia em aves; foram constatadas várias doenças e foram indicadas as principais medidas de profilaxia e tratamento.

6. Trabalhos científicos

Desde o ano passado que vimos auxiliando o professor Otavio Drummond nos trabalhos de isolamento de germes causadores de doenças em plantas; este ano o nosso intercambio aumentou ainda mais e esperamos poder auxiliar o referido professor mais ativamente na elucidação da etiologia de certas doenças.

Com os trabalhos da Seção de Ornitopatologia, anexa ao Departamento, tomamos a nosso encargo o estudo de várias doenças de aves e esperamos que deste estudo resulte algum proveito em defesa dos nossos rebanhos avícolas.

O Laboratório de Bacteriologia é o local onde se realizam quase todos os exames para o Consultório Médico da ESAV. Durante o ano fizemos cerca de 20 hemoculturas, isolando, em alguns casos, germes de interesse para os nossos estudos. Queremos agradecer aqui o grande auxílio que nos tem prestado neste assunto o Dr. Milton Bandeira, médico do Serviço de Saúde.

- 3 -

Foram ainda realizados cerca de 50 exames para a pesquisa de bacilo da tuberculose no escarro, alguns com inoculação em animais sensíveis; dos exames realizados apenas um se revelou positivo.

Continuando a série de exames de sangue para o diagnóstico da sífilis, realizamos mais de 130 exames pelo método de Cerqueira, havendo uma percentagem regular de casos positivos.

Em prosseguimento aos exames para a pesquisa de portadores de salmonelose aviária (tifo-pulorose) fizemos realizar, neste ano, mais de 700 exames rápidos, sendo aproximadamente de 3% os resultados positivos.

Além destes exames foram realizados muitos sobre várias espécies animais.

A nossa coleção de culturas foi, neste ano, muito aumentada com os germes aqui isolados e por nós identificados, além de grande número de amostras que recebemos de vários Institutos nacionais. Neste particular queremos agradecer aos Laboratórios Raul Leite S.A. a presteza com que nos atendeu.

Não realizamos nenhum trabalho em Ceres, tendo apenas feito uma comunicação sobre a presença de *Rivoltasia bifurcata* parasitando as nossas aves.

7. Publicações científicas

No número de Janeiro-Fevereiro da revista "Ceres" publicamos, com o professor Otavio Drummond, o trabalho sobre a "Bacteriose da mandioca".

Já enviamos para a revista um novo trabalho que realizamos, em colaboração com os Dres. Ruy Gomes de Moraes e Moacyr Gomes de Freitas sobre a *Rivoltasia bifurcata* (Rivolta) 1876.

Publicamos na mesma revista um outro trabalho de divulgação sobre a Pulorose.

8. Conclusão

Em conclusão, queremos agradecer sinceramente a V. Excia. o apoio que nos empresta e a grande confiança em nós depositada. Desejamos também resaltar aqui o grande mérito do trabalho do zelador do laboratório, sr. José da Silva Guimarães, que com a sua longa prática e os seus vastos conhecimentos, muito nos tem auxiliado.

Pedimos licença para expormos aqui, em poucas palavras, os seguintes pontos considerados de grande importância para o melhoramento do Departamento.

1. Contratar um técnico competente para lecionar a cadeira de Soroologia e Imunologia e chefiar o Departamento (até esta data sem chefe).
2. Apropriação de certas dependências internas do Departamento.
3. Construção de um pavilhão para o Biotério ESAV.
4. Compra de livros e revistas (não recebemos uma única revista especializada sobre o assunto).
5. Providências no sentido de ser comprado o material necessário ao Departamento.

Respeitosamente

Osmane Hipólito
(Osmane Hipólito)